

PROGRAMA FARMÁCIA DE TODOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG

PHARMACY OF ALL PROGRAM IN THE MUNICIPALITY OF ARAGUARI-MG

Nº DOI: 10.5935/2447-8539.20180007

Priscila Franco, Herbert Cristian Souza, Elisama Noemi Coelh Carvalho, Thaís Fava Sanches, Melina Iwamoto Garay Silva, Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa
Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC - Araguari)

RESUMO

Introdução: O Programa Farmácia de Todos foi criado pelo Governo de Minas Gerais para garantir a assistência farmacêutica no Estado. Nos últimos anos, a estruturação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) tem se tornado estratégia para aumento e qualificação do acesso da população aos medicamentos essenciais.

Objetivo: Conhecer e descrever o funcionamento do programa de distribuição de medicamentos Farmácia de Todos no município de Araguari – MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa baseada em um relato de experiência na Farmácia Municipal de Araguari-MG. A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa documental, pesquisa em arquivos, e entrevista semiestruturada com a coordenação da Farmácia Municipal.

Discussão: O Programa amplia o número de medicamentos com a finalidade de disponibilizá-los para todos os municípios mineiros. Com isso, garante o acesso aos medicamentos classificados como básicos, estratégicos e especializados e é auxiliado pelo Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SiGAF) que fornece dados farmacoepidemiológicos e farmacoeconômicos.

Considerações Finais: O aperfeiçoamento do programa é um desafio com dimensões econômicas e sociais, visto que o acesso é dificultado, pois as verbas não são suficientes para suprir a lista de medicamentos necessários à distribuição para a população araguarina.

Palavras-chave: Programas Nacionais de Saúde. Farmácia. Medicamentos Essenciais.

ABSTRACT

Introduction: The Pharmacy of all program (Programa Farmácia para Todos) was created by the government of Minas Gerais to ensure pharmaceutical assistance in the state. In recent years, the structuring of pharmaceutical care in the Unified Health System (SUS) has become a strategy for increasing and qualifying the population's access to essential drugs.

Objective: This work's goal is to know and describe how the drug distribution program Pharmacy of All works in the municipality of Araguari-MG.

Methodology: This is a research based on an experience report at the Municipal Pharmacy of Araguari-MG. Data collection occurred through documentary research, research in archives, and semi-structured interviews with the coordination of the Municipal Pharmacy.

Discussion: The program expands the number of medications in order to make them available to all the municipalities of Minas Gerais. With this, it guarantees access to drugs classified as basic, strategic and specialized and it is assisted by the integrated system of management of pharmaceutical care (SIGAF) that provides pharmacoepidemiologic and pharmaco-economic data.

Final considerations: The improvement of the program is a challenge with economic and social dimensions, since access is difficult, the funds are not sufficient to supply the list of medications needed for distribution to the city's population.

Keywords: National Health Programs. Pharmacy. Essential Drugs.

INTRODUÇÃO

Em 1990 com a criação da lei 8080 fica estabelecido como dever de o Estado garantir a saúde para toda a população. Dentro das suas ações constituiu-se: A

A formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1990).

fim de assegurar o que a lei dispõe, criou-se os Programas de Saúde que vão atuar em múltiplos setores. Alguns deles são: Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), Programa Nacional de Imunizações (PNI), Programa Saúde na Escola, Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), Programa Farmácia Popular, etc.

No setor farmacêutico, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004 a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que tem como objetivo garantir o acesso e o uso racional de medicamentos. Essa política deve nortear as políticas setoriais, tais como a qualificação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde e a descentralização de ações. O Programa Farmácia Popular do Brasil e a Farmácia Penitenciária são algumas das atividades desta política.

O Programa Farmácia de Todos foi criado pelo Governo de Minas Gerais para garantir a assistência farmacêutica no Estado. Nos últimos anos, a estruturação da Assistência Farmacêutica no SUS tem se tornado estratégia para aumento e qualificação do acesso à população aos medicamentos essenciais. Esse modelo de assistência farmacêutica no Estado procura contemplar ações de fornecimento de medicamentos aos usuários do SUS, ações voltadas à clínica e ao apoio aos municípios.

No Município de Araguari – MG, o Programa Farmácia de Todos é um dos programas atuantes que está contemplado na Farmácia Municipal e as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) são responsáveis por sua organização. Os medicamentos disponíveis pelo programa são divididos em especializados, estratégicos e básicos e estão contemplados no RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais).

A partir de um relato de experiência realizado na Farmácia Municipal de Araguari, essa pesquisa se justifica por sua importância ao esclarecer à toda população o fluxo de distribuição de medicamentos indispensáveis ao tratamento dos agravos mais prevalentes na sociedade. Além disso, observa-se escassez de trabalhos científicos nessa área, sendo esse estudo um meio de agregar conhecimento no assunto. Por fim, esse trabalho se torna relevante à prática médica pois proporciona o conhecimento do funcionamento de um programa essencial para a população, evitando assim oneração dos usuários do SUS.

OBJETIVO

Conhecer e descrever o funcionamento do programa de distribuição de medicamentos Farmácia de Todos no município de Araguari – MG.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão foi baseada em um relato de experiência na Farmácia Municipal de Araguari-MG. Trata-se de uma organização pública, responsável pela distribuição de medicamentos gratuitos para a população, e está diretamente relacionada ao Programa do Governo de Minas Farmácia de Todos.

A coleta de dados da pesquisa ocorreu por meio de pesquisa documental, pesquisa em arquivos, e entrevista semiestruturada com a coordenação da Farmácia Municipal. A pesquisa se deu por visitação in loco no mês de março de 2018, período em que foi feita a entrevista, abordando os seguintes aspectos: conceito do Programa Farmácia de Todos, critérios para implementação, participação das três esferas do poder, dados epidemiológicos, abrangência, uso de recursos, funcionamento da Farmácia Municipal, acesso aos medicamentos, tipos de medicamentos distribuídos pela farmácia.

A entrevista foi registrada por meio de gravação em áudio, através da interação entre o pesquisador e o pesquisado (farmacêutica responsável pela rede no município), com perguntas verbais e envolvimento social, sendo transcrita posteriormente. O pesquisador-entrevistador busca atender o seu objetivo no ato de entrevistar. No momento da transcrição, a interação, já não está mais presente.

A transcrição foi interpretada por meio da técnica de pré-análise por um pesquisador do grupo, que realizou a entrevistado conteúdo do áudio, realizando várias reproduções do material para compor os dados (BARDIN, 1977).

REVISÃO DA LITERATURA

Segundo o Art. 5º da Lei 8080/90 é um dos objetivos e atribuições do SUS, “a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas” (BRASIL, 1990).

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde como o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), o Programa Nacional de Imunização (PNI), o PMAQ-AB e a Farmácia Popular do Brasil (BRASIL, 2013).

de Triagem Neonatal (PNTN), o Programa Nacional de Imunização (PNI), o PMAQ-AB e a Farmácia Popular do Brasil (BRASIL, 2013).

Nesse contexto, o enfoque do presente trabalho é o programa de assistência farmacêutica da Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Farmácia de Todos, um modelo de ações de qualificação, garantia de abastecimento, armazenamento, estrutura e fornecimento de medicamentos para a população.

Esse programa visa à regionalização da assistência farmacêutica como uma das melhorias de aquisição e distribuição de medicamentos em Minas Gerais. Através disso, o Estado disponibiliza Atas de Registro de Preço de aquisições de medicamentos e insumos em que o município pode estar inserido nos seguintes critérios de gestão do componente básico da assistência farmacêutica: Totalmente Centralizado no Estado (TCE) – o estado é gestor dos recursos municipal, estadual e federal, Totalmente Centralizado no Município (TCM) – o município é o gestor dos recursos municipal, estadual e federal, Parcialmente Descentralizado no Município (PMD) – o município é gestor do recurso federal e municipal; o Estado executa a contrapartida estadual em medicamentos.

Além disso, tem o Projeto do Cuidado Farmacêutico que tem o farmacêutico como um profissional de saúde nos cuidados integralizados aos usuários do SUS por meio da Atenção Primária em Saúde e das Redes de Atenção à Saúde. Os profissionais são capacitados para desenvolver o Uso Racional de Medicamentos e a qualificação do seu acesso, assim como um atendimento humanizado e um cuidado à armazenagem adequada, executando ações propostas pela Farmácia de Todos.

O SiGAF é o software que auxilia na gestão da assistência farmacêutica do SUS de Minas Gerais. Ele viabiliza a utilização de dados farmacoepidemiológicos mais precisos e farmacoeconômicos provenientes da identificação dos usuários e de registros dos serviços farmacêuticos ofertados.

Existem outros serviços que auxiliam o programa na promoção do uso racional de medicamentos, como o Guia do Cuidado Farmacêutico e o LigMinas, que obtêm informações sobre o Farmácia de Todos.

DISCUSSÃO

A fim de garantir o acesso a medicamentos gratuitos e qualificar a Assistência Farmacêutica no Estado de Minas Gerais, a SES-MG lançou o programa Farmácia de Todos com mudanças positivas na aplicabilidade do arranjo da Assistência Farmacêutica no Estado.

O programa amplia o número de medicamentos com a fina-

lidade de disponibilizá-los para todos os municípios mineiros e retoma o processo de compra pelos municípios que assim o achar necessário, desde que invistam na estrutura da rede física para se obter melhores condições de atendimento à população, refletindo o cuidado com a transferência de recursos para que os municípios promovam capacitação e possam suprir os profissionais farmacêuticos e suas equipes. Além disso, os farmacêuticos do Farmácia de Todos são consultados sobre o recebimento dos incentivos por meio de questionários, nos quais devem informar o recebimento do repasse do incentivo, faixa salarial, carga horária de trabalho semanal e se o município possui plano municipal de cargos e salários.

Para assegurar o repasse do incentivo feito pelos municípios aos farmacêuticos que atuam no programa, a diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG) reúne-se com a Superintendência de Assistência Farmacêutica (SAF) da SES-MG e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS - MG). O Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais (Sinfarmig) também é convidado para tratar do assunto. Assim, diante dessas intervenções e através das informações dos questionários, a SAF terá subsídios para avaliar cada situação e, se necessário, realizar adequações para cobrar junto à gestão da SES-MG o repasse do incentivo.

Aos gestores são realizadas perguntas como: se o município faz parte do Programa Farmácia de Todos, qual o horário de funcionamento da unidade, se o município repassa o valor do incentivo ao farmacêutico que desempenha a função de diretor técnico responsável pela unidade do programa, a faixa salarial do farmacêutico (com o vencimento bruto no contracheque), a carga horária de trabalho semanal do farmacêutico e se o município possui plano de cargos e salários.

É importante ressaltar também que no ano de 2015 a SES – MG criou a Estratégia de Regionalização da Assistência Farmacêutica, com o objetivo de tornar mais eficiente a aquisição e distribuição de medicamentos básicos. Essa Estratégia é baseada na cooperação técnica aos municípios na aquisição de medicamentos, com distribuição direta pelo setor farmacêutico.

Assim, em Araguari, o Programa distribui medicamentos classificados como especializados, estratégicos e básicos. Os medicamentos básicos são aqueles essenciais da população e que cobrem as doenças mais prevalentes, como os medicamentos para diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, analgésicos, antitérmicos, psicoterápicos, etc. Eles são financiados pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal. Os estratégicos são destinados às doenças que configuram problemas de saúde pública, com impacto sócio econômico importante e cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas específicas, como o HIV, a hanseníase e o lúpus, sendo adquiridos com recursos federais e estaduais. Já os medicamentos especializados considerados de alto custo são utilizados para tratamento de doenças raras e complexas, como esclerose, esquizofrenia e transplantados e são adquiridos com recursos do estado.

O Município possui uma conta bancária em que as três esferas do governo depositam mensalmente valores específicos destinados à compra dos medicamentos. A farmácia do Programa Farmácia de Todos solicita os medicamentos a partir desse valor destinado pelas esferas de poder e por meio do SIGAF a representante do Programa em Araguari estratifica a solicitação dos medicamentos por níveis de prioridade, levando em conta os agravos mais prevalentes na população. A verba destinada ao município pelas esferas de governo é calculada a partir de uma média estipulada de gasto per capita, onde a Federação contribui, em média, com 49,5% da verba total, o Estado contribui com 27,6% e o Município com 22,7%. Esses valores correspondem à: Federal: R\$ 5,10 per capita – R\$ 47.175,00 mensal, Estado: R\$ 3,00 per capita – R\$ 26.369,00 mensal e Município: R\$ 2,36 – R\$ 21.633,00 mensal.

Segundo a responsável da Farmácia de Todos em Araguari, apesar de estar estabelecido pelo programa a destinação mensal de verba para o município, a falta de medicamentos ocorre com frequência devido principalmente à inadimplência de alguma esfera do governo ou ao atraso na entrega dos medicamentos, o que impossibilita o recebimento dos mesmos, pois frequentemente quando isso ocorre o contrato da prefeitura com as empresas fornecedoras já pode estar vencido.

Os medicamentos são retirados através da Farmácia Municipal de Araguari e caso o paciente não consiga retirá-los, pode ser retirado na Farmácia Popular. As instituições de saúde como a Santa Casa de Misericórdia de Araguari e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) possuem medicamentos internos, mas não têm relação com o programa, já que não existe vínculos internos entre as instituições.

Por fim, os medicamentos solicitados devem estar dentro da lista do RENAME e a quantidade desses medicamentos se baseia na verba e na demanda do município pelos mesmos. A fiscalização do programa Farmácia de Todos é realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, pela Vigilância Sanitária e pela Promotoria de Araguari.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Farmácia de Todos é um programa que fornece medicamentos para a população dos municípios mineiros. O Programa surgiu para ampliar o acesso aos medicamentos classificados como básicos, estratégicos e especializados e é auxiliado pelo SiGAF que fornece dados farmacoepidemiológicos e farmacoeconômicos.

Este trabalho objetivou conhecer e descrever o funcionamento do Programa Farmácia de Todos no governo de Minas Gerais com base no acesso e distribuição de medicamentos, com dimensão econômica e social, buscando apresentá-lo no contexto do município de Araguari-MG dentro das polí-

ticas de medicamento e de Assistência Farmacêutica. Além disso, os desafios para o aperfeiçoamento do programa são grandes, pois as verbas oscilam mensalmente e não são suficientes para suprir a lista de medicamentos necessários à distribuição para a população araguarina. Outro desafio está relacionado aos contratos entre a prefeitura de Araguari e as empresas fornecedoras dos medicamentos, uma vez que devem ser renovados periodicamente envolvendo processos burocráticos, os quais atrasam o pedido e a distribuição dos fármacos.

É importante ressaltar que a contribuição econômica desse programa permite o acesso da população ao atendimento humanizado, garantindo o que dispõe a Lei 8080/90, “a saúde é um direito de todos e um dever do Estado”. Além disso, o investimento nesse programa previne as complicações das comorbidades, evitando gastos públicos posteriores como internações e cirurgias.

Nesse sentido, podemos concluir que o programa em conjunto com outras ações realizadas pelo Ministério da Saúde tem sido fundamental para a assistência farmacêutica em Minas. Em suma, é um Programa que ainda possui falhas e necessita de aprimoramento, no entanto, é benéfico para a população.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ações e programas. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas>. Acesso em 16 abril 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro7.pdf. Acesso em: 16 abril 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Farmácia de Todos – Programa de Assistência Farmacêutica (SES-MG). Belo Horizonte, setembro, 2013. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/farmaciadetodos>. Acesso em: 16 abr. 2018.